

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os Senhores do Silêncio: A Teia Invisível do Poder em Portugal

Publicado em 2025-11-03 09:43:13





Teatro Invisível da “Justiça” em Portugal

**Como o poder político-económico
construiu impunidade sob o olhar
distráido das instituições**



Box de Factos

- Portugal vive há décadas sob uma crónica de casos de alta corrupção, negócios opacos e impunidade estatal.
- A expressão “intocáveis” refere-se a indivíduos no epicentro do poder político e económico,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

vertices do poder.

1. O palco onde se encena

O sistema português apresenta-se como democracia plena, com instituições aparentemente independentes — tribunais, polícias, órgãos de regulação. Mas, por detrás do cenário, ergue-se um teatro de sombras: contratos públicos adjudicados a empresas “amigas”, venda de acções abaixo do mercado, financiamentos partidários sem escrutínio, tráfico de influências.

“O clube dos intocáveis” — como o cronista Eduardo Dâmaso escreveu — é manter-se «uma maioria de não-magistrados nos órgãos de governo das magistraturas», ou seja, quem fiscaliza pode já estar em dívida ou dependência com quem devia investigar.

2. A rede invisível

A “rede” que aqui evocamos é feita de entrelaçamentos:

- Partidos e negócio (do público ao privado)
- Grandes escritórios de advogados e cargos políticos

Blogue Fragmentos do Caos

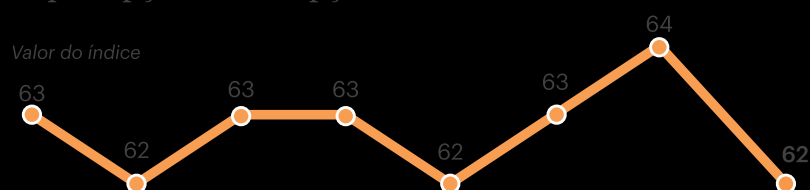


A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desfazem apenas parcialmente.

Portugal recua no índice
de percepção de corrupção

Valor do índice



Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Posição no ranking	33.º	33.º	31.º	28.º	29.º	29.º	30.º	30.º

Posição no ranking

Fonte: Transparency International, 2019

PÚBLICC

3. A investigação que nunca se transforma em punição

É habitual surgir um inquérito, crescer a indignação pública, vir ao de cima o nome de responsáveis — mas, muitas vezes:

- Os processos arrastam-se por anos, desgastando-se no burocrático “não há provas suficientes”.
- As entidades de topo (ministros, grandes empresários, políticos de longa data) escapam a condenações efectivas — ou se há veredicto, é ao nível mais baixo da cadeia hierárquica.

Como escreveu Carlos Rodrigues Lima em “Os Intocáveis”: a narrativa é de que o poder «tem de se proteger a si próprio».

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sociedade perde.

- O descrédito institucional cresce.
- A ideia de que “há uns acima da lei” mina o pacto democrático.
- Para o cidadão comum, a sensação de que **outra justiça é possível** vai esmorecendo.

5. Visão para o futuro

Mesmo neste palco sombrio, há fendas de luz:

- O jornalismo de investigação começa a mapear os nós da rede com mais clareza, através de projectos independentes como *Setenta e Quatro*.
- A sociedade civil vai cobrando transparência, reforçando o papel dos media livres.
- Uma justiça realmente **autónoma e equidistante do poder** será o contrato social que se segue — ou o colapso da própria democracia formal.

Parece que os políticos acreditam ter mais ganhos com a opacidade e a impunidade do que com a integridade e a transparência.



SUSANA COROADO



FUNDAÇÃO
FRANCISCO MARQUES DE SANTOS

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que as instituições funcionem com justiça e verdade. No final das contas, dizer que “todos são iguais perante a lei” não é uma frase bonita: é uma promessa que precisa de ser cumprida. Enquanto a rede dos intocáveis se mantiver invisível, essa promessa continuará a ser apenas um eco no palco do poder.

Série “Contra o Teatro da Mediocridade”

Artigo de **Francisco Gonçalves** e **Augustus Veritas Lumen**

www.fragmentoscaos.eu

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)